



CORPOS EM DIÁLOGO: DISCURSOS E RESISTÊNCIA NAS REDES SOCIAIS DE CANDIDATAS INDÍGENAS NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Autora: PIVATTO, Larissa (Mestranda em Linguística/UFMG)
Orientadora: MELO, Silvia Mara (Doutora em Linguística/ UFGD)

Resumo: Para Foucault (2014), o discurso vai além da mera troca de palavras ou da expressão de ideias individuais; ele é um sistema de formação que determina as condições de produção de enunciados em contextos históricos e sociais específicos. Isso implica que o discurso não é apenas o que é dito, mas também o que é possível dizer e as formas de se dizer. A pesquisa em andamento tem como objetivo principal analisar os discursos de mulheres indígenas em suas redes sociais que se candidataram a cargos políticos. Historicamente, essas vozes têm sido silenciadas e deslegitimadas. Nesse contexto, as candidaturas se tornam plataformas para que essas mulheres resistam a narrativas opressivas, reafirmando suas identidades culturais e seus direitos. Os discursos proferidos por mulheres indígenas desafiam normas e estereótipos, reivindicando não apenas espaço, mas também reformulando a estrutura de poder vigente. A metodologia da pesquisa envolve uma análise detalhada do corpus, que inclui o levantamento dos nomes e etnias das mulheres indígenas que disputaram as eleições municipais no Mato Grosso do Sul em 2024, além da seleção e análise de fragmentos discursivos coletados nas redes sociais. Para essa análise, parte-se do pressuposto de que o discurso é uma ferramenta social resultante de uma relação entre saber, poder e sujeito. Essa perspectiva, fundamentada nas obras de Foucault (2010, 2014, 2023) e em seus comentadores, permite identificar enunciados de resistência. Até o momento, os resultados da pesquisa indicam que essas mulheres trazem à tona questões centrais, como a proteção ambiental e os direitos territoriais, que são cruciais para suas comunidades. Ao abordar esses temas, elas não apenas contestam narrativas dominantes, mas também criam um novo espaço discursivo onde suas vozes são valorizadas. Este estudo pretende demonstrar que os discursos de mulheres indígenas candidatas representam formas de resistência que desafiam o status quo. Ao afirmar suas identidades e lutar por direitos em um Brasil ainda marcado por desigualdades, essas mulheres não apenas reivindicam espaço, mas também contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e plural. Através da perspectiva foucaultiana, é possível compreender a relevância desses discursos na transformação das relações de poder e na promoção da diversidade cultural no cenário político brasileiro. Assim, a pesquisa visa não apenas mapear essas vozes, mas também entender como elas influenciam a política local e nacional, promovendo uma reflexão crítica sobre a inclusão e a representação de grupos historicamente marginalizados. A análise dos discursos dessas mulheres é fundamental para a construção de um futuro mais equitativo, onde suas lutas e conquistas sejam reconhecidas e valorizadas.

Palavras-chave: Mulheres indígenas; Discursos; Resistência.